

## Fundo de Investimento Imobiliário Fechado GEF2

### ACTIVIDADE DO FUNDO EM 2002

---

Em 2002, a composição da carteira de bens imóveis registou algumas alterações, fruto de alienações de várias fracções autónomas e da aquisição de um imóvel para construção.

No que respeita aos imóveis arrendados não se verificaram alterações, salvo no que toca às rendas que sofreram a actualização anual e deixaram de ser afectadas pela retenção na fonte. Isto verificou-se tanto nas fracções autónomas do edifício da Bolsa como nas fracções autónomas da Torre 2 das Amoreiras.

Quanto aos empreendimentos em curso, começamos por referir o loteamento situado na Senhora da Hora, Concelho de Matosinhos, designado por “Cidadela Green”. Neste, os oito lotes unifamiliares resultantes da subdivisão do Lote 336 já se encontram comercializados. Apesar dos contratos de promessa de compra e venda destes lotes preverem a realização das escrituras até ao fim do ano, as mesmas foram adiadas para o primeiro trimestre de 2003.

As infraestruturas resultantes da criação destes novos oito lotes, ficaram concluídas no fim de Novembro, tendo-se já solicitado aos serviços camarários, a respectiva recepção.

No que se refere aos edifícios na Rua António Maria Cardoso, em Lisboa, aguarda-se a conclusão dos projectos de especialidades, a fim de serem entregues na Câmara Municipal de Lisboa. Entretanto, foram já adjudicados os trabalhos de levantamento arqueológico, aguardando-se, apenas, para o seu início, a emissão da licença de demolição e escavação.

Quanto ao empreendimento situado no Largo Hintze Ribeiro e Rua de S. Bento em Lisboa encontra-se já concluído, salvo no que respeita a pequenas alterações a nível de arranjos exteriores, no local da entrada.

Isto não impediu a realização, nos meses de Novembro e Dezembro, de cerca de trinta escrituras públicas de compra e venda.

No que respeita à comercialização, encontram-se, apenas, disponíveis três lojas, três arrecadações e três lugares de estacionamento, para atrelados.

Estão previstas novas acções publicitárias no primeiro semestre de 2003, a fim de que se complete a comercialização das fracções ainda disponíveis.

No que se refere ao prédio sito na Rua da Bela Vista à Graça em Lisboa, continua a aguardar-se decisão da Câmara Municipal de Lisboa sobre o Pedido de Informação Prévia.

A operação de loteamento que contempla o imóvel situado em Tunes encontra-se aprovada. Nesta sequência foi entregue na Câmara Municipal de Silves, no último trimestre, o requerimento e toda a documentação necessária a fim de que, esta Câmara, proceda à emissão do respectivo alvará.

No que se refere aos lotes de terreno infraestruturados, situados no Moinho do Guizo, em A-da-Beja, concelho da Amadora, fizeram-se escrituras de compra e venda de vários lotes, e não de todos, dado que relativamente aos cinco sobrantes, se encontra, ainda, pendente o processo de licenciamento da obra.

Relativamente ao empreendimento em Alcântara, à Rua Luís de Camões, em Lisboa, já se encontram realizadas todas as escrituras públicas de compra e venda dos apartamentos, salvo uma, mas quanto a esta o preço da fracção autónoma encontra-se integralmente pago.

Encontram-se ainda disponíveis para venda onze fracções de estacionamento distribuídas pelos lotes 2 e 10.

Por fim, quanto ao pequeno edifício na Rua Direita, nºs 43 a 51, no Paço do Lumiar em Lisboa, já se realizaram duas escrituras públicas de compra e venda, prevendo-se a outorga das duas restantes para o primeiro trimestre de 2003.

Por fim, resta-nos acrescentar que o Fundo adquiriu um novo imóvel sito na Av. António Augusto de Aguiar, junto aos armazéns do “El Corte Inglés”, que se destina a ser construído e vendido em fracções autónomas. Durante o segundo semestre do ano de 2002, foram celebrados setenta contratos de promessa de compra e venda, restando para comercializar catorze.

Durante o ano de 2002 foi feita apenas uma distribuição de rendimentos (mais valia), do Fundo GEF2.

Os resultados líquidos do exercício de 2002 ascenderam ao montante de euros 1.019.235,84.

Lisboa 22 de Janeiro de 2003

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2002, do **Fundo de Investimento Imobiliário GEF 2**, gerido por GEF – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliários, SA as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2002 (que evidencia um total de 48 744 864,98 euros e um total de Capital do Fundo no valor de 10 509 008,12 euros, incluindo um resultado líquido de 1 019 235,84 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos monetários do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da referida entidade gestora:

- a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos monetário;
- b) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforma exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a aplicação de políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo;
- f) a manutenção de um registo das transacções sobre valores imobiliários; e

g) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valoração e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

#### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão;
- a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referida apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Imobiliário GEF 2** em 31 de Dezembro de 2002, o resultado das suas operações e os seus fluxos monetários no o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a vossa atenção para o facto de ter sido publicado (i) o Decreto Lei nº 60/2002 de 20 de Março que revê o regime jurídico dos fundos de investimentos imobiliário, o qual entrou em vigor em 20 de Junho de 2002 e (ii) o Regulamento nº 11/2002 da CMVM, sobre a contabilidade dos Fundos de Investimento Imobiliário. Os fundos de investimento imobiliário em actividade à data de entrada em vigor do Decreto Lei nº 60/2002 deverão adaptar-se ao novo regime até Junho de 2003.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2003

---

António Barreira, Fernando Vieira, Justino Romão & Associados, SROC nº 51  
representada por Justino Mendes dos Santos Romão - ROC n.º 379

FUNDO DE INVESTIMENTO FECHADO GEF 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Un:euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	DÉBITO			CÓDIGO DAS CONTAS	CRÉDITO		
		2002	2001			2002	2001
	<b>CUSTOS PERDAS CORRENTES</b>				<b>PROV. GANHOS CORRENTES</b>		
71	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS			81	JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS		
71.1	De Disponibilidades	26,58	20,47	81.8	Outros, de Operações Correntes	24.616,47	61.132,07
72	COMISSÕES			82	REND. TÍTULOR e PART. SOC. IMOBIL.		
72.4+72.5	Outras, em operações correntes	418.093,13	468.580,35	82.4	Rendimento de Unidades de Participação	0,00	0,00
73	PERDAS OPER. FINANCEIRAS			83	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
73.3	Em imóveis	807.646,80		83.3	Ganhos em imóveis	2.006.490,40	3.312.251,17
74	IMPOSTOS E TAXAS			86	RENDIMENTO DE IMÓVEIS	527.212,23	476.420,16
74.2	Impostos Directos	273.846,26	634.845,35	87	OUTROS PROVEITOS CORRENTES	0,00	0,00
76	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	58.851,20	52.963,30		<b>TOTAL PROV.GANHOS CORRENTES</b>	<b>2.558.319,10</b>	<b>3.849.803,40</b>
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	675,25	1.612,08		<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		
	<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>	<b>1.559.139,22</b>	<b>1.158.021,55</b>	88.8	Outros Ganhos Eventuais	20.274,74	18.620,57
	<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>				<b>TOTAL PROV.GANHOS EVENTUAIS</b>	<b>20.274,74</b>	<b>18.620,57</b>
78.2	Perdas extraordinárias	218,78	0,00				
	<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>	<b>218,78</b>	<b>0,00</b>				
	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.019.235,84</b>	<b>2.710.402,42</b>				
	<b>TOTAL</b>	<b>2.578.593,84</b>	<b>3.868.423,97</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2.578.593,84</b>	<b>3.868.423,97</b>
	Resultados de Imóveis	#####	3.153.825,98		Resultados Eventuais	20.055,96	18.620,57
	Resultados das Operações Extrapatrim.	0,00	0,00		Resultados Antes de Imposto S/o Rendim.	1.293.082,10	3.345.247,77
	Resultados Correntes	999.179,88	2.691.781,85		Resultados Líquidos do Exercício	1.019.235,84	2.710.402,42

FUNDO DE INVESTIMENTO FECHADO GEF 2

BALANÇO

(Un:euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	31.12.2002			31.12.2001	CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	31.12.2002	31.12.2001
		ACTIVO BRUTO	M/mvP	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO				
	<b>IMOVEIS</b>						<b>CAPITAL DO FUNDO</b>		
32	Construções	16.622.879,88	224.575,06	16.847.454,94	16.593.477,09	61	Unidades de Participação	5.808.496,52	5.808.496,52
33	Adiantamento p/conta de imóveis	29.372.604,68	0,00	29.372.604,68	24.433.470,74	62	Variações patrimoniais	264.552,78	264.552,78
	<b>TOTAL DE IMOVEIS</b>	<b>45.995.484,56</b>	<b>224.575,06</b>	<b>46.220.059,62</b>	<b>41.026.947,83</b>	63	Resultados Transitados	21.116.775,41	18.249.760,93
	<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>					64	Resultados distribuídos	-17.924.627,49	-17.725.574,67
24	Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	65	Ajustamento em imóveis	224.575,06	381.187,04
	<b>TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	DR	Resultados líquidos do período	1.019.235,84	2.710.402,42
	<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>						<b>TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO</b>	<b>10.509.008,12</b>	<b>9.688.825,02</b>
41.8	Outras contas de devedores	60.794,13	0,00	60.794,13	82.046,40		<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>		
42.7	Sector Público Estatal	0,00	0,00	0,00	0,00	42.32	Banco Depositário	19.123,63	34.915,11
	<b>TOTAL DOS VALORES A RECEBER</b>	<b>60.794,13</b>	<b>0,00</b>	<b>60.794,13</b>	<b>82.046,40</b>	42.36	Autoridades de Supervisão	263,98	0,00
	<b>DISPONIBILIDADES</b>					42.7	Sector público administrativo	231.970,10	563.348,63
12	Depósitos à ordem	1.580.907,20	0,00	1.580.907,20	3.764.481,71	42.8	Outras contas credoras	21.108.287,82	17.068.642,43
13	Depósitos a prazo	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	43	Adiantam por Vendas de imóveis	11.572.508,53	15.442.013,73
	<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.080.907,20</b>	<b>0,00</b>	<b>2.080.907,20</b>	<b>3.764.481,71</b>		<b>TOTAL DOS VALORES A PAGAR</b>	<b>32.932.154,06</b>	<b>33.108.919,90</b>
	<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO</b>						<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO</b>		
51	Proveitos a receber	342.963,46	0,00	342.963,46	1.848.884,18	55	Custos a pagar	5.259.452,44	3.924.953,80
52	Despesas com custo diferido	36.458,91	0,00	36.458,91	36.458,91	56	Receitas com prov. diferido	44.250,36	40.086,93
58	Outras contas de regularização	3.681,66	0,00	3.681,66	3.966,62	58	Outras contas de regularização	0,00	0,00
	<b>TOTAL DAS REGULARIZ. ACTIVAS</b>	<b>383.104,03</b>	<b>0,00</b>	<b>383.104,03</b>	<b>1.889.309,71</b>		<b>TOTAL DAS REGULARIZ. PASSIVAS</b>	<b>5.303.702,80</b>	<b>3.965.040,73</b>
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>48.520.289,92</b>	<b>224.575,06</b>	<b>48.744.864,98</b>	<b>46.762.785,65</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>48.744.864,98</b>	<b>46.762.785,65</b>
	Total do Número de Unidades de Participação			1.164.499	5.808,50		Valor Unitário da Unidade de Participação	9,025	8,319

**NOTA 2**

**INVENTARIO DAS APLICAÇÕES EM IMÓVEIS**

	Area (M2)	Data das Avaliações	Valor das Avaliações	Data das Avaliações	Valor das Avaliações	Valor do Imovel
1. IMOVEIS						16.847.454,92
1.2. Construções						12.501.770,71
1.2.1. Em curso						12.501.770,71
Habitacao						12.501.770,71
Empr. sito em Alcântara, à R.Luis de Camões	116	Dez-02	255.000	Dez-02	200.000	253.020,07
Moinho do Guizo	24987	Dez-02	1.859.200	Dez-02	2.092.500	1.133.401,87
Tunes	35760	Dez-02	720.000	Dez-02	745.000	698.782,08
Rua Bela Vista Graça	690	Dez-02	598.557	Dez-02	503.786	478.181,18
Largo Hintze Ribeiro	9502	Dez-02	17.490.000	Dez-02	17.260.000	4.959.113,09
Paço do Lumiar	582	Dez-02	442.370	Dez-02	460.600	370.670,90
Rua Antonio Maria Cardoso	3802	Dez-02	2.050.000	Dez-02	1.800.000	2.004.385,86
Cidadela Green	38834	Dez-02	700.000	Dez-02	587.600	293.210,19
Emp. Alto do Parque	3180	Mai-02	10.778.660	Mai-02	10.500.000	2.311.005,47
1.2.2. Acabadas			5.033.131		5.478.041	4.345.684,21
1.2.2.1. Arrendadas			5.033.131		5.478.041	4.345.684,21
Habitacao						
Comercio						
Serviços			5.033.131		5.478.041	4.345.684,21
Ed.da Bolsa-R.Socio Pereira Gomes-lote 1-Lisboa			2.975.590		3.603.526	2.458.232,97
Fracção AO de escritorios	166	Dez-02	364.000	Dez-02	434.215	290.623,69
Fracção AS de escritorios	166	Dez-02	364.000	Dez-02	434.215	290.623,69
Fracção AT de escritorios	246	Dez-02	538.700	Dez-02	643.000	430.395,38
Fracção AU de escritorios	220	Dez-02	483.830	Dez-02	575.000	384.969,58
Fracção AV de escritorios	273	Dez-02	598.560	Dez-02	715.000	477.568,33
Fracções CZ,DA,DB,DC,DD,DE,DF,EN,FF,FG,FH,FI,FJ,II, KL,KM,KN,KO,KP,KQ,KR,KS,KT,KV,KX,KY,KZ,LA,NG,NH,NI, NJ,NK,NL e NM de estacionamento		Dez-02	544.000	Dez-02	680.000	498.772,96
Fracções AX,AY,AZ,BA,BB,BC,BD,BE,BH,BI e BJ de Arrecadação	10,89	Dez-02	82.500	Dez-02	122.096	85.279,34
Outros						
17º Andar - Amoreiras	984	Dez-02	2.057.541	Dez-02	1.874.515	1.887.451,24
<b>TOTAL</b>						<b>16.847.454,92</b>

## FUNDO DE INVESTIMENTO FECHADO GEF - 2

ANEXO

EXERCICIO DE 2002

(Valores em euros)

### NOTA 1 - EVOLUÇÃO GLOBAL DO FUNDO

DESCRIÇÃO	No Início	Subscr.	Resgates	Dist. result.	Outros	Res. Per.	No Fim
Valor base	5.808.496,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.808.496,52
Diferença em subs. resgates	264.552,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.552,78
Resultados distribuidos	-17.725.574,67	0,00	0,00	199.052,82	0,00	0,00	-17.526.521,85
Resultados acumulados	18.249.760,93	0,00	0,00	0,00	2.867.014,40	0,00	21.116.775,33
Ajustamentos em imóveis	381.187,04	0,00	0,00	0,00	-156.611,98	0,00	224.575,06
Resultados do período	2.710.402,42	0,00	0,00	0,00	-2.710.402,42	1.019.235,84	1.019.235,84
SOMA	9.688.825,02	0,00	0,00	199.052,82	0,00	1.019.235,84	10.907.113,68
Nº de unidades participação	1.164.499						1.164.499
Valor unidade de participação	8,320						9,025

### NOTA 2 - INVENTÁRIO DAS APLICAÇÕES EM IMÓVEIS

Ver anexo

### NOTA 6 - LIQUIDEZ DO FUNDO

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depósitos à ordem	3.764.481,71			1.580.907,20
Depósitos a prazo	0	500.000		500.000
Outras contas de disponibilidades	0			0
<b>TOTAL</b>	<b>3.764.481,71</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.080.907,20</b>

### NOTA 11 - IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE POR TERCEIROS

Os Impostos retidos na fonte aos rendimentos do Fundo, conforme estabelecido no artigo 19º do Estatuto dos Benefícios Fiscais com a redacção dada pela Lei 75/93 de 20 de Dezembro, são os seguintes:

Imposto retido sobre os rendimentos prediais: 41.876,04

Não são aplicáveis as restantes notas do anexo.



**FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO GEF - 2**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS**

<b>DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS</b>	<b>2002</b>		<b>2001</b>	
<b>OPERAÇÕES SOBRE GESTÃO DOS FUNDOS</b>				
<i>RECEBIMENTOS</i>				
Suscrição de unidades de participação	0	0	0	0
<i>PAGAMENTOS</i>				
Rendimentos pagos aos participantes	199.052,82	199.052,82	3.880.372,03	3.880.372,03
<b>Fluxo das operações da gestão</b>		<b>-199.052,82</b>		<b>-3.880.372,03</b>
<b>OPERAÇÕES COM VALORES IMOBILIÁRIOS</b>				
<i>RECEBIMENTOS</i>				
Alienação de imóveis	2.120.048,52		4.528.638,41	
Rendimentos de imóveis	485.336,19		381.136,13	
Adiantamento por conta de venda de imóveis	1.016.124,50		5.943.533,24	
Outros recebimentos de valores imobiliários	329.206,61	3.950.715,82	0,00	10.853.307,79
<i>PAGAMENTOS</i>				
Aquisição de imóveis			0,00	
Outros pagamentos de valores imobiliários		0,00	1.505.972,14	1.505.972,14
<b>Fluxo das operações sobre valores imobiliários</b>		<b>3.950.715,82</b>		<b>9.347.335,65</b>
<b>OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
<i>RECEBIMENTOS</i>				
Resgates de unidades de participação			0,00	
Juros e proventos recebidos		0	0,00	0,00
<i>PAGAMENTOS</i>				
Suscrição de unidades de participação	0,00	0	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>		<b>0</b>		<b>0,00</b>
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>				
<i>RECEBIMENTOS</i>				
Juros de depósitos bancários	24.616,47		61.132,07	
Outros recebimentos correntes	0	24.616,47	0,00	61.132,07
<i>PAGAMENTOS</i>				
Comissão de gestão	388.512,68		421.761,26	
Comissão de depósito	26.193,77		42.796,86	
Taxa de Supervisão	3.386,68		0,00	
Juros devedores de depósitos bancários	26,58		20,47	
Adiantamento por conta de compra de imóveis	4.939.133,92		5.483.745,90	
Impostos e taxas	563.348,64		634.845,35	
Outros pagamentos correntes	58.851,20	5.979.453,47	52.963,30	6.636.133,13
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>-5.954.837,00</b>		<b>-6.575.001,06</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
<i>RECEBIMENTOS</i>				
Ganhos extraordinários	20.274,74		18.620,56	
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Outros recebimentos de operações eventuais		20.274,74		18.620,56
<i>PAGAMENTOS</i>				
Perdas extraordinárias			0,00	
Perdas imputáveis a exercícios anteriores			0,00	
Outros pagamentos de operações eventuais	675,25	675,25	1.612,08	1.612,08
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>19.599,49</b>		<b>17.008,48</b>
Saldo dos fluxos monetários do período		-2.183.574,51		-1.091.028,97
Disponibilidades no início do período		3.764.481,71		4.855.510,68
Disponibilidades no fim do período		<b>1.580.907,20</b>		<b>3.764.481,71</b>